

ODONTOLOGIA DESPORTIVA: CIRURGIÕES DENTISTAS CONHECEM SOBRE ODONTOLOGIA DESPORTIVA?

JOSÉ PAULO DE JESUS
MAX PAULO DIONÍSIO DE LIRA
BRUNA ALVES FURQUIM
LUÍS FERNANDO SIMONETI
ÉLCIO DALEFFE

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ – CAMPUS TANGARÁ SUL, FACULDADE DE ODONTOLOGIA,
TANGARÁ DA SERRA, MATO GROSSO, BRASIL
zepaulo_jesus@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A competição esportiva e a prática de atividades corporais sempre estiveram ligadas à imagem de pessoas saudáveis. Quem pratica esporte deve ter condições físicas adequadas para não por em risco sua saúde e integridade física. O mundo contemporâneo, sobretudo, nesta última transição de século, tem se caracterizado pela busca das ciências como aliada no desenvolvimento de ferramentas que auxiliem o homem moderno. No esporte, intensificou-se a busca por mecanismos e suportes que auxiliem também na melhoria do desempenho atlético e, conseqüentemente dos resultados dos atletas. A metodologia científica aplicada ao esporte está intimamente ligada ao seu estágio atual de desenvolvimento.

A Odontologia como parte das ciências naturais, promove a manutenção de todo o sistema estomatognático, contribui com os atletas nos tratamentos e na prevenção de traumatismos orofaciais, que possibilitam melhorar o seu desempenho. A importância do Cirurgião Dentista em conhecer sobre Odontologia desportiva no atendimento de atletas, contribui significativamente para a promoção da saúde e prevenção de possíveis lesões e traumas decorrentes das atividades esportivas. Estas medidas possibilitam melhorar o rendimento no treinamento e durante as competições, principalmente nos aspectos físico e psicológico.

O Atleta, por ser um indivíduo que exige mais de seu organismo em relação às demais pessoas, necessita estar sempre atento com sua saúde. Lembrando que a saúde inicia-se pela boca, a Odontologia não pode ficar fora deste contexto. As lesões da cavidade bucal, na sua maioria, têm repercussão sistêmica no organismo e, poderá reduzir drasticamente o rendimento de um atleta durante os treinamentos e competições. Portanto, o desempenho dos atletas dependerá das condições físicas e psicológicas em que se encontram. Este equilíbrio é determinante nos resultados de conquistas ou fracassos. Neste sentido, visando oferecer ao atleta todas as condições necessárias para melhorar sua performance em competição, faz-se necessário à intervenção de um Cirurgião Dentista com conhecimento específico em Odontologia Desportiva, a fim de promover o tratamento de maneira adequada das patologias bucais e atuar efetivamente em medidas de prevenção.

Os traumas de etiologia desportiva são muito frequentes no dia a dia de atletas. Uma simples dor de dente, por mais sutil que seja, pode fazer a diferença de rendimento do atleta em uma competição.

Nesta pesquisa, ficou evidenciado que a maioria dos Cirurgiões Dentistas entrevistados desconhece a odontologia desportiva, atendimentos e tratamentos para atletas.

MATERIAIS / MÉTODOS

Utilizou-se como instrumento de coleta de dados desta pesquisa investigatória do tipo transversal, um questionário impresso, estruturado com perguntas fechadas de múltipla escolha, que foi aplicado de forma aleatória para quarenta Cirurgiões Dentistas de Tangará da

Serra – MT, devidamente credenciados no Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso - CRO-MT. O conteúdo do questionário abordou questões relativas à formação e o conhecimento dos Cirurgiões Dentistas sobre odontologia desportiva e atendimento a atletas.

Os dados coletados foram registrados e posteriormente mensurados de acordo com cada resposta emitida pelo pesquisado para cada questão. Em seguida, foram interpretados e apresentados em forma de gráficos, com base nestes dados, procedeu-se a discussão.

RESULTADOS

Os resultados da pesquisa realizada com 40 Cirurgiões Dentistas de Tangará da Serra-MT, são apresentados em percentuais através de gráficos, contendo os valores referentes às questões do questionário. A coleta dos dados, deu-se em uma única etapa.



Figura 1- Estado da Federação que Localiza a Instituição de Ensino Superior, Onde Coursou Odontologia



Figura 2- Conhecimento dos Cirurgiões Dentistas sobre Odontologia Desportiva

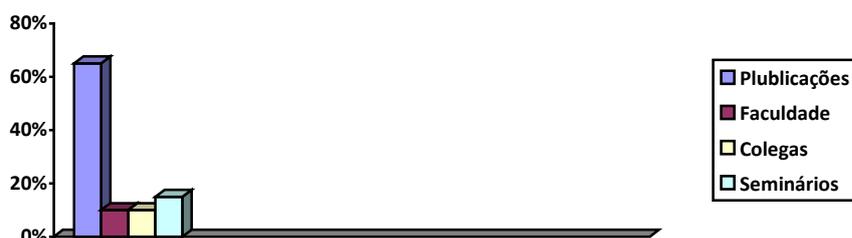


Figura 3- Como os Cirurgiões Dentistas tomaram conhecimento sobre Odontologia Desportiva



Figura 4- Percentual de Cirurgiões Dentistas que perguntam aos seus pacientes, durante as consultas se são praticantes de atividades esportivas ou não.



Figura 5- Figura 5 – A Conduta dos Cirurgiões Dentistas nos tratamentos de atletas em relação ao exame antidoping

DISCUSSÃO

Embora existam debates sobre Odontologia desportiva no Brasil, esta ainda não é reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) como uma especialidade odontológica e não consta como disciplina curricular nas faculdades. Todavia, trata-se de um tema relevante que se encontra em evidência, sobretudo, pela abrangência das dimensões sociais e importância que o esporte ocupa no planeta. Neste sentido, Siqueira (2005) também coloca que a odontologia desportiva é uma temática recente e ainda pouco conhecida e divulgada, não sendo uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia, além de não ser uma matéria oferecida na graduação, existindo apenas aulas e palestras extracurriculares.

Para capitanear a discussão, foi criado em São Paulo – SP, a Associação Brasileira de Odontologia Desportiva (ABRADESP), visando fomentar o debate. A ABO (Associação Brasileira de Odontologia) idealizou o projeto de lei 5391/2005 que, prevê a obrigatoriedade da presença de Cirurgião Dentista especializado em Odontologia Desportiva em locais de competições.

Geralmente os atletas, profissionais e amadores, são tratados de forma convencional, o que é um erro, porque o tratamento de um esportista, sobretudo de quem compete, deve ser diferente de uma pessoa comum. Oliveira e Lemos (2007), em um estudo realizado com duas modalidades esportivas, relatam que a interferência de patologias bucais nas atividades esportivas de atletas de handebol e canoagem, causa grandes alterações na vida esportiva, as quais afetam diretamente o rendimento competitivo.

Na Figura 2, ficou evidenciada na pesquisa que a maioria dos Cirurgiões Dentistas pesquisados, 60% afirmou desconhecerem a odontologia desportiva. Estas informações são importantes, pois, demonstram a necessidade de intensificar e aprofundar a discussão acerca do tema. Além do desconhecimento, ficou caracterizado também, na Figura 3, que 65% tomaram conhecimento do tema através de publicações em revistas, jornais, Internet e outros. Este dado demonstra que as informações recebidas não partiram das entidades ligadas à Odontologia, mas de profissionais interessados pelo assunto

De acordo com Leonardo (2009), o Cirurgião Dentista, como um profissional da saúde, deverá empregar todos os recursos que possam ser revertidos em benefícios para o paciente.

Na Figura 4, um número significativo dos entrevistados, 57,5% respondeu que, durante as consultas odontológicas em seus consultórios, não perguntam aos seus pacientes se são praticantes ou não de alguma modalidade esportiva. Existem dados que demonstram que o atleta pode diminuir seu desempenho em até 23%, por conta de problemas bucais. Em uma pessoa normal, por exemplo, pode-se fazer uma restauração de metal, por esta ser de custo baixo e mais resistente. Já num atleta isto não é indicado. Como eles sofrem constantemente impactos na prática esportiva, esta restauração pode acabar fraturando algum dente. Neste caso, indica-se restauração de resina composta, que por ser mais frágil e maleável, não causará fraturas em dentes.

As alterações bucais, de forma geral, podem levar à redução de desempenho do atleta, tais como: má oclusão (engrenagem entre os dentes), respiração bucal, mau hálito, perdas dentárias, desordem na ATM (articulação temporo-mandibular), problemas de canais, alterações gengivais/periodontais, cáries dentais, próteses mal adaptadas, raízes residuais e outras. Isto pode levar também ao aumento das dificuldades para recuperação de lesões, como as musculares, articulares, tendões, diminuir a capacidade aeróbica, além do não aproveitamento adequado dos nutrientes dos alimentos ingeridos, podem ocorrer também alterações na postura e na visão, dores de cabeça, dor nas costas, estafa e fadiga precoce.

Já na Figura 5, em relação à prescrição de medicação para o tratamento de atletas, 65% dos pesquisados afirmaram que não levam em consideração se o paciente é um atleta ou não e, caso este seja atleta, ignora o fato de que ele poderá ser submetido a qualquer momento aos exames antidoping e, estar sujeito a punições severas e até mesmo comprometer sua carreira.

A amostragem da pesquisa evidencia uma grande diversidade de localidades do país, onde se situa a faculdade em que os Cirurgiões Dentistas estudaram. De acordo com a Figura 1, 52,5% em São Paulo, 25% em Mato Grosso, 7,5% em Mato Grosso do Sul, 7,5% do Paraná, 5% do Pará e 2,5% do Rio Grande do Sul. Estes dados são importantes, pois, demonstram que os pesquisados, são oriundos de escolas de Odontologia de localidades distintas do país, com metodologias e conceitos filosóficos diferenciados. Portanto, o desconhecimento dos Cirurgiões Dentistas sobre Odontologia Desportiva, não é apenas um fator local.

CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa, indicam que a maioria dos Cirurgiões Dentistas desconhece a Odontologia Desportiva, sobretudo, o atendimento específico direcionado aos atletas, visando a prevenção de traumas de etiologia desportiva e contribuir na melhoria do desempenho durante os treinamentos e competições.

Palavras Chaves: Cirurgião Dentista, Atleta e Odontologia Desportiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO MF, Urbano ES, Junqueira RB, Carvalho RF, Cruz FLG. **A importância da odontologia desportiva.** Anais eletrônicos do 25º Congresso internacional de odontologia de São Paulo - CIOSP, 2007.
- DECHY H.& Lagier G. **Elementos Básicos em FARMACOLOGIA ODONTOLÓGICA.** – 2ª. ed. Andrei editora LDTA. São Paulo 1990.
- WOLF, Hebert F. **Periodontia.** 3ª.ed., ver. e ampl. – Porto Alegre: Artmed 2006.

- BUSATO, Adair /Luiz Stefanello. Dentística: **restauração estéticas**. 1. Ed. Artes medicas, São Paulo 2002.
- LEONARDO, Mario Roberto. **Endodontia: Conceitos Biológicos e Recursos Tecnológicos**. Artes Médicas, São Paulo 2009.
- DAWSON, Peter E. **Oclusão Funcional da ATM ao Desenho do Sorriso**. Livraria Santos Editora Ltda, São Paulo, 2008.
- BOMPA, Tudor O. **Periodização: Teoria e Metodologia do Treinamento**. Editora Phorte, São Paulo 2002.
- ROBERGS, Robert A. **Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: Para Aptidão, Desempenho e Saúde**. Editora Phorte, São Paulo 2002.
- CARVALHO MF, Urbano ES, Junqueira RB, Carvalho RF, Cruz FLG. **A importância da odontologia desportiva. Anais eletrônicos do 25º Congresso internacional de odontologia de São Paulo - CIOSP, 2007.**
- SIQUEIRA, E. *Odontologia Desportiva - O Esporte e a Saúde Bucal*. 2005.

José Paulo de Jesus, Endereço: Rua Saturnino de Paula da Silveira, Número:68-E, Centro, CEP: 78-300-000, Tangará da Serra, Mato Grosso. Telefone: (65) 3326-5057. E-mail: zepaulo_jesus@hotmail.com